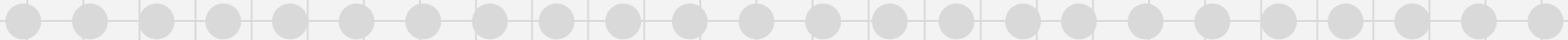


Carta aos Romanos

"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)





01 Introdução

- Carta escrita em torno de 57 d.C., durante a estadia de Paulo em Corinto, antes da viagem a Jerusalém
- Não tem total precisão, mas a margem de erro é pequena (56-58 d.C.)
- Paulo já havia desenvolvido uma teologia madura
- Romanos reflete tanto a sua experiência missionária quanto seu pensamento teológico em estágio avançado
- é central no epistolário paulino e, por extensão, no NT

- 
- seu status de "magnum opus" é uma visão posterior
 - dirigida a uma comunidade real, com problemas concretos
 - Relacionamentos entre judeus e gentios dentro da comunidade
 - comporta temas importantes da teologia como graça, justificação, salvação, o Espírito Santo, a vida pela fé em Jesus e o tema da esperança cristã
 - mas é uma carta ocasional, moldada por tensões históricas, não um tratado teológico

02

A reflexão sobre a Esperança

- o substantivo "esperança" aparece com frequência (13 vezes), especialmente em Rm 4-8 e Rm 15.
- O verbo "ter esperança" aparece 4 vezes
- a esperança em Romanos não é mero otimismo, não é um desejo, mas sim uma certeza (**âncora**)
- em Romanos a esperança é dinâmica, relacional e escatológica, não apenas antropológica
- Abraão "esperou contra toda esperança" (Rm 4,18)

- **Abraão:** é paradigmática, porque é baseada na promessa de Deus e não na probabilidade humana
- **a esperança está ancorada na confiabilidade das promessas e da ação divina.**
- **No Sl 9,19:** "a esperança dos pobres jamais se frustrará": tem por base não um otimismo abstrato, mas se fundamenta no agir de Deus na história para defender os oprimidos
- A esperança inabalável do justo em Deus não é autogerada, é **certeza de libertação** por causa da fidelidade do Deus da aliança.

- 
- Agora, "a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5,5)
 - cume do agir de Deus na história em libertação e fidelidade
 - Em Rm 15,4.13, Deus é chamado "o Deus da esperança": porque é Ele o fundamento da nossa esperança
 - Além da relação com a Trindade, envolve a relação com a criação: toda a criação espera a redenção plena (8,20-25)
 - Nuance escatológica